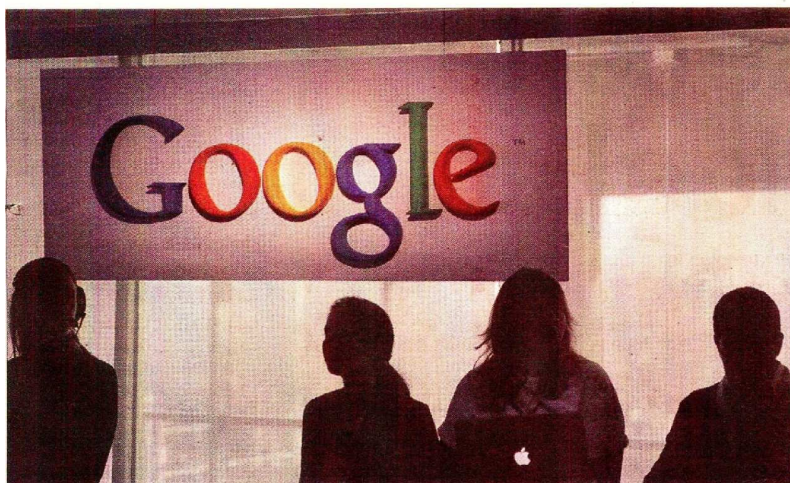




NEGÓCIO



Empresa multinacional terá desviado cerca de 11 milhões de euros da sua sede na Europa para um paraíso fiscal

# Google 'saca' milhões sem pagar impostos

**FUGA** Com lucro recorde, a gigante da internet está a ser acusada de pôr dinheiro em offshore. **DIREITOS** Não paga a produtores de conteúdos.

DUARTE FARIA

A Google desviou cerca de 11 milhões de euros de receitas da sua sede europeia, na Irlanda, para o paraíso fiscal das Bermudas, evitando assim pagar impostos.

A notícia divulgada pela agência Reuters no fim da semana passada caiu que nem uma bomba e voltou a colocar o gigante da internet no centro da polémica, agora por causa da fuga aos impostos. Isto numa altura em que se sabe que a empresa quebrou um novo recorde de volume de negócio no último trimestre de 2015 (mais de 19 mil milhões de euros). Só em Portugal, onde não paga qual-

quer imposto, a Google arrecada cerca de 100 milhões de euros por ano, apurou o CM junto de fontes do setor. O mesmo acontece com outros gigantes tecnológicos, como o Facebook, que no último trimestre

## NO ÚLTIMO TRIMESTRE, GOOGLE TEVE RECEITAS DE 19 MIL MILHÕES DE EUROS

de 2015 teve um lucro recorde de 5,2 mil milhões de euros.

A faturar como nunca, a Google parece, no entanto, relutante em partilhar parte dos seus lucros com os produtores de conteúdos, base para muito do seu negócio.

De resto, a multinacional enfrenta processos judiciais em pouco por todo o Mundo por violação de direitos de autor. Por outro lado, leis mais restritivas, como no caso de Espanha, levaram a Google a encerrar serviços que tinham por base notícias publicadas nos órgãos de comunicação social. Entretanto, e para exigir que a Google pague pelo uso de propriedade intelectual, a Comissão Europeia estuda a criação de uma lei de direito de autor que abranja toda a Europa.

Em Portugal, e depois de dezenas de reuniões nos últimos anos com os operadores de mercado e entidades governa-

**OLHAR CM**  
POR OCTÁVIO RIBEIRO

**LADRÃO É LADRÃO**

Imagine o Leitor que uma cadeia mundial de restaurantes tinha a prática de ir às compras - legumes, fruta, peixe, carne, tudo - e não pagar nada. Estaríamos perante um furto constante e global. A ementa desses restaurantes poderia ser ótima e a empresa detentora do negócio enriqueceria tanto que até esconderia milhares de milhões onde os outros megabandidos escondem - em offshores opacas e inexplicáveis.

Imagine ainda, caro Leitor, que os donos dos produtos, a peixaria, o talho, se começavam a queixar e exigiam o mero cumprimento da lei.

Do alto dos seus milhões e escudada num poderoso emaranhado político, para não falar de corrupção, a cadeia de restaurantes, a muito custo, até reconhecia ter de pagar alguma coisa. Mas queria ser ela a decidir o valor da esmola e a ditar às vítimas em que deveria essa benesse ser aplicada.

Ridículo, não acha? Pois é isso mesmo que se passa com a Google, face aos direitos de autor e de propriedade industrial contidos nos grandes projetos jornalísticos.

Só de Portugal, a Google leva cerca de cem milhões de euros, por ano, sem criar emprego, nem pagar impostos.

Por ação destes predadores, um dia o mar seca e o gado morre. ●

mentais, a Google continua sem chegar a um acordo remuneratório com os produtores de conteúdos, apurou o CM. O assunto deverá merecer em breve a atenção do Governo. Ao CM, a Google disse apenas que "segue as leis fiscais de todos os países em que opera". ●